



INSTITUTO FEDERAL
Goiano

Campus
Ceres

Vol. 04 n. 01



iF

em movimento

**BOLETIM INFORMATIVO DO
IF GOIANO - CAMPUS CERES**

MARÇO DE 2022

BOLETIM INFORMATIVO

IF GOIANO - CAMPUS CERES

ISSN: 2763-9312

O projeto IF em movimento surge da necessidade de divulgar as inúmeras ações realizadas pelo IF Goiano - Campus Ceres, estreitar o diálogo entre nossa comunidade escolar e a comunidade do Vale do São Patrício e contribuir com a formação de servidores, discentes e comunidade externa.

Possui um formato de divulgação digital, na periodicidade trimestral e todos os exemplares se encontram disponíveis no site: informatica.ifgoiano.edu.br/ifemovimento.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano- Campus Ceres.

Endereço: Rodovia Go-154, Km 03, s / n, Ceres - GO, CEP: 76300-000

E-mails: gabinete.ce@ifgoiano.edu.br. Telefone: +55 (62) 3307-7100

Site: <http://www.ifgoiano.edu.br/ceres>

*um corpo, uma expressão
uma bela obra de arte do que é ser
mulher.*

*Nathally Pereira de Souza
3ª A Info*

*largado, empoeirado na prateleira
atrás da sombra de um padrão.*

*há uma saída, que confunde
onde não é preciso se encaixar
mas é preciso resistir
pela liberdade, de ser de verdade.*



*Ana Clara Oliveira Guimarães
2ª A info*

COMITÊ EDITORIAL

Dr. Fausto de Melo Faria Filho (Editor-chefe)

Me. Adriano Honorato Braga

Ma. Aliny Karla da Cunha

Ma. Clécia Messias de Sousa

Dr. Cleiton Sousa Mateus

Dr. Daniel Seabra

Esp. Denise Francisca de Sousa

Esp. Elaine Alves Santana

Igor Gabriel Silva Batista

Dra. Ondina Maria da Silva Macedo

Dra. Solange da Silva Corsi

Esp. Tiago Gebrim

Esp. Valdirene Parreiras dos Santos

SUMÁRIO

Informes

Extensão
Pesquisa
Ensino
Assistência Estudantil

Atualidades

Laboratório de
Tecnologias de Irrigação
AGREPEC

IF Ideias

IF mulheres
Poesia Hoje
Fala comunidade!
Nossa história
IF verde

Integração

Eventos
Projetos
Cursos

Inclusão

Naif
Nap
Neabi
Nepeds - Todes por Um



Extensão

1. Eventos no Campus Ceres.

Os eventos do Campus Ceres são, em geral, cadastrados no SEv IF Goiano. Para que isso ocorra, é necessário que o proponente preencha o formulário específico de eventos, [clikando aqui](#). Uma vez preenchido e assinado, o formulário deve ser encaminhado para eventos.ce@ifgoiano.edu.br. O coordenador do evento deve atentar-se ao prazo disponível de atendimento do chamado no Suap (5 dias úteis), para divulgação na página e abertura para inscrições.

Depois de realizado o evento, o coordenador deverá preencher o relatório final, disponível [aqui](#) e, estando ele preenchido e assinado, encaminhá-lo para o e-mail eventos.ce@ifgoiano.edu.br junto à lista de frequência.

2. Estágio.

Todas as instruções sobre estágio e os documentos necessários para a execução das atividades estão na página do Campus Ceres, na aba Extensão. Seguem abaixo os endereços para acesso direto:

- [Instruções para ESTÁGIO das licenciaturas](#);
- [Instruções para ESTÁGIO dos cursos técnicos e de bacharelado](#).

3. Projetos de extensão.

Em janeiro, foram abertos os seguintes editais: EDITAL N° 01, DE 11 DE JANEIRO DE 2023: visa o cadastro e acompanhamento dos Projetos submetidos e aprovados em editais externos.

EDITAL N° 02, DE 12 DE JANEIRO DE 2023, DE FLUXO CONTÍNUO PARA SELEÇÃO DE PROGRAMAS E PROJETOS DE EXTENSÃO

Visa selecionar Programas e Projetos de Extensão com participação voluntária de discentes do IF Goiano, regularmente matriculados em cursos técnicos, cursos de graduação e pós-graduação.

EDITAL N° 03, DE 12 DE JANEIRO DE 2023, DE FLUXO CONTÍNUO PARA SELEÇÃO DE PROPOSTAS DE CURSOS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA (FIC) DO IF GOIANO
Dispõe sobre as normas e instruções para a seleção de propostas de Cursos de Formação Inicial e Continuada no IF Goiano.

Os três editais podem ser acessados [clikando aqui](#).

E, EM BREVE, serão abertos NOVOS EDITAIS COM BOLSAS na Extensão, para que estudantes do IF Goiano Campus Ceres, regularmente matriculados em cursos técnicos, cursos de graduação e pós-graduação, possam participar. Fiquem atentos(as)!!!



INFORMES

E se você, estudante, ainda não tem Cad Único ou este se encontra desatualizado, já corra atrás do respectivo documento no Cras de sua cidade, pois ele será obrigatório aos discentes que desejarem obter bolsas na extensão.

Criamos, também, um formulário no Google Forms para que os(as) estudantes interessados(as) em participar de algum projeto de extensão, seja como bolsista ou voluntário(a), se inscrevam. Esses nomes serão repassados aos docentes e servidores que necessitarem de alunos(as) para atuarem nos projetos que serão submetidos por eles. Se você tiver interesse, portanto, preencha o link abaixo:

<https://forms.gle/EcHmxVDKsHaTuhe3A>



INFORMES

no âmbito da Avaliação Quadrienal 2017-2020 pelas 49 áreas de avaliação. Os dados foram informados e homologados no Coleta ao longo do último quadriênio.

Comparação dos estratos do Qualis 2013-2016 com o atual (Qualis 2017-2020).

Antes 13-16	Atual 17-20
A1	A1
	A2
A2	A3
	A4
B1	B1
B2	B2
B3	B3
B4	B4
B5	
C	C

Faixas de percentis e estratos do Novo Qualis.

A partir do percentil final, o estrato de referência é atribuído de acordo com a seguinte distribuição (em casos de mesma amplitude 12,5%)

A1	percentil > 92,5	B1	77,5 a percentil < 90
A2	75 a percentil < 92,5	B2	75 a percentil < 92,5
A3	62,5 a percentil < 75	B3	62,5 a percentil < 62,5
A4	50 a percentil < 62,5	B4	50 a percentil < 62,5

Maiores informações podem ser acessadas [clique aqui](#).

3. Oportunidade de Editais.

Várias oportunidades de Editais para formação continuada e fomento, tanto para eventos quanto para projetos:

Programa de Doutorado-sanduiche no Exterior (PDSE).

O PDSE foi instituído em 2011, em substituição ao Doutorado Sanduiche Balcão e ao Programa de Doutorado no País, com Estágio no Exterior (PDEE). A alteração visou dar maior agilidade no processo de implementação das bolsas de estágio de doutorando no exterior.

A Pró-Reitoria de Pós-graduação das IES, ou órgão equivalente, é responsável por divulgar o PDSE, homologar as candidaturas aprovadas pelos programas de pós-graduação elegíveis, divulgar os resultados, realizar o acompanhamento dos bolsistas e egressos, mantendo a CAPES informada sobre o andamento do estágio no exterior e garantindo o cumprimento das normas do PDSE.

Para mais informações [clique aqui](#).

CNI e Sebrae abrem inscrições para o Prêmio Nacional de Inovação.

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) abriram as inscrições para a 8ª edição do Prêmio Nacional da Inovação (PNI). Consolidado como a principal iniciativa de reconhecimento e estímulo à prática de inovação no país, o PNI busca contribuir no processo de aprendizado e possibilitar troca de experiências, auxiliando na identificação de seus pontos fortes e oportunidades de melhorias em inovação e gestão da inovação.



INFORMES

Os vencedores do prêmio vão ser contemplados com uma imersão em ecossistema de inovação organizada pela CNI e com uma bolsa em curso de educação-executiva do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI). A novidade desta edição do prêmio é a categoria denominada “pesquisador inovador”, voltada a reconhecer o trabalho de pesquisa realizado por cientistas. De acordo com o regulamento, é preciso que a inscrição seja feita por uma empresa, e não pelo próprio pesquisador. Para mais informações [clique aqui](#).

[CNPq abre inscrições para o Prêmio de Fotografia - Ciência e Arte.](#)

Estudantes, professores e pesquisadores podem concorrer com imagens produzidas no âmbito de uma pesquisa científica. As inscrições vão até o dia 3 de abril e a premiação chega a R\$ 15 mil para os primeiros colocados. Podem participar estudantes de graduação e pós-graduação, graduados e pós-graduados, docentes, pesquisadores brasileiros e estrangeiros com visto permanente no Brasil.

O Prêmio é atribuído em duas categorias:

-Imagens Produzidas por Câmeras Fotográficas
-Ambiente natural e antrópico, e Imagens Produzidas por Instrumentos Especiais (ópticos, eletrônicos e eletromagnéticos), tais como lupa, microscópio, microscópio eletrônico, telescópio, imagem de satélite,

raios-x, ultrassom, ressonância magnética, endoscópio, colposcópico, PET Scan e tomografia computadorizada.

As inscrições terminam às 18 horas, do dia 03 de abril de 2023. Para mais informações [clique aqui](#).

[CNPq abre inscrições para 43ª Edição do Prêmio José Reis de Divulgação Científica e Tecnológica.](#)

Estão abertas as inscrições para o Prêmio José Reis de Divulgação Científica e Tecnológica, promovido pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), vinculado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI). Em sua 43ª edição, o prêmio contempla profissionais e instituições que contribuem de forma significativa para a formação de uma cultura científica no país e para aproximar a ciência, a tecnologia e a inovação da sociedade. Nesta edição, a categoria é Jornalista em Ciência e Tecnologia.

Os interessados têm até o dia 5 de maio de 2023 para enviar sua inscrição. Para mais informações [clique aqui](#).

[CNPq lança 20ª edição do Prêmio Destaque na Iniciação Científica e Tecnológica.](#)

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) abriu as inscrições para a 20ª edição do Prêmio Destaque na Iniciação Científica e Tecnológica. O Prêmio conta com a parceria da Academia



INFORMES

Brasileira de Ciências (ABC) e da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC). O objetivo é estimular bolsistas de Iniciação Científica (IC) e de Iniciação Tecnológica (IT), cujos relatórios finais se destacam pela relevância e qualidade, e as instituições que contribuíram para alcançar os objetivos do programa.

Para cada uma das categorias - Bolsista de Iniciação Científica, Bolsista de Iniciação Tecnológica e Bolsista de Iniciação Científica Júnior, serão premiados até três bolsistas, sendo um para cada grande área do conhecimento - Ciências da Vida; Ciências Exatas, da Terra e Engenharias; e Ciências Humanas e Sociais, Letras e Artes.

Os bolsistas vencedores das categorias Bolsistas de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica receberão R\$ 10 mil em dinheiro, bolsas de mestrado ou de doutorado e diploma. Já os vencedores da categoria Bolsista de Iniciação Científica Júnior, receberão R\$ 5 mil e diploma, além de bolsas de Iniciação Científica ou Iniciação Tecnológica.

Para submeter as propostas, as coordenações dos Programas Institucionais de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBIC, PIBITI, PIBIC-Af e PIBIC-EM) das universidades e das

instituições de pesquisa, devem encaminhar ao CNPq, por e-mail, até o dia 29 de março de 2023. Para mais informações [clique aqui](#).

[Fique de olho! Em breve... CNPq e FAPEG lançarão Editais para estimular o ingresso de mulheres na ciência.](#)

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) vão lançar um edital no valor de R\$ 100 milhões para apoiar projetos que estimulem o ingresso e a formação de meninas e mulheres nas Ciências Exatas, Engenharias e na Computação, além de combater a evasão dos cursos de graduação nessas áreas. A ação foi anunciada nesta quarta-feira (8), Dia Internacional da Mulher, pela ministra Luciana Santos.

“A vontade política do Estado é decisiva para superar a desigualdade de gênero. Esse é o sentido do edital que lançaremos para assegurar o acesso, a permanência e a ascensão das mulheres nas carreiras científicas e tecnológicas”, disse a ministra. “Hoje, as mulheres são maioria nas bolsas de iniciação científica, com 60% de participação, mas somente 35% das bolsas de produtividade, que são alcançadas no topo da carreira. Com isso,



INFORMES

comprometemos a diversidade, que é fundamental para garantir a excelência da produção científica do país.”

“Essa chamada aprimora as iniciativas do CNPq de promover o estímulo à inserção de meninas nas ciências, com duas chamadas anteriores lançadas, em 2013 e 2018, contemplando 450 projetos. Uma nova chamada atende a uma importante demanda da comunidade científica e dá a continuidade necessária para uma ação que exige um investimento continuado para que possamos ter resultados efetivos. Além disso, mostra o compromisso deste governo com a questão de gênero na ciência, destinando recursos significativos para a ação”, acrescentou o presidente do CNPq, Ricardo Galvão.

A chamada pública Meninas nas Ciências Exatas, Engenharias e Computação terá como público-alvo estudantes do sexo feminino, matriculadas no ensino médio, incluindo da Educação de Jovens e Adultos (EJA), além de estudantes da graduação.

Os projetos deverão ser executados por meio de redes formadas por, pelo menos, três pesquisadores, preferencialmente mulheres, vinculados a diferentes tipos de instituições. Cada projeto poderá solicitar, no máximo, R\$ 1 milhão. Os recursos vão atender projetos de todas as unidades da federação.

A chamada prevê que, pelo menos, 30% das

bolsas deverão ser destinadas a meninas negras e/ou indígenas. Os projetos selecionados receberão recursos para custeio, além de bolsas para estudantes do ensino médio, de graduação e para professores participantes, por um período de 36 meses.

4. Auxílio para tradução e tramitação de artigos (fluxo contínuo).

Segue aberta, modalidade fluxo contínuo, oportunidade de auxílio para o ressarcimento dos custos de tradução para a língua estrangeira e tramitação de artigos científicos (taxa de publicação).

Passo a Passo – SUAP:

·Aba documentos/processo > documentos eletrônicos > documentos > criar documento.

·Escolha a opção de documento "Formulário"

·Tipo de documento "formulário de solicitação de auxílio para tradução de artigo" ou "formulário de solicitação de auxílio para tramitação de artigo"

Depois do formulário ser preenchido e assinado, deverá ser criado um processo no SUAP, onde serão anexados os documentos relativos à solicitação e, após, encaminhá-lo, via SUAP, para o setor GPPI/CMPCE.

Para mais informações [clique aqui](#).



INFORMES

Por Jaqueline Alves Ribeiro.



Ensino

Curso técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino médio (3 anos – gratuito).

Coordenação: Profa. Dra. Jaqueline Alves Ribeiro

O curso técnico em Informática para Internet forma profissionais que desenvolvem programas de computador para internet, seguindo as especificações e modelos da lógica de programação e das linguagens de programação, usando os parâmetros de acessibilidade e usabilidade na interação do usuário da internet. Esses profissionais utilizam ferramentas de desenvolvimento de sistemas para construir soluções que auxiliam o processo de criação de interfaces e aplicativos empregados no comércio, marketing eletrônicos e realizam a manutenção de sites e portais na internet e na intranet.

O QUE VOU ESTUDAR DURANTE O CURSO? Além das disciplinas comuns ao Ensino Médio, também são oferecidas disciplinas relacionadas à linha de computação, como programação web, redes de computadores, banco de dados e desenvolvimento web.

DE QUE PRECISO GOSTAR? Computadores, programas, aplicativos e sistemas de internet, além de Matemática e Inglês.

ONDE PODEREI TRABALHAR? O técnico em Informática para Internet tem várias possibilidades de emprego e um mercado de trabalho em crescimento. Devido às constantes atualizações dos sistemas computacionais, o mercado de trabalho para o técnico em Informática para Internet é amplo. Ao finalizar o curso, o profissional poderá atuar em operação e manutenção de computadores, suporte técnico, administração de redes, desenvolvimento de softwares e aplicativos, desenvolver linguagens client-side para a Web como HTML, CSS e Javascript, entre outros. É possível atuar em instituições públicas, privadas e do terceiro setor, que demandem programação de computadores para internet e serviços de manutenção de computadores.

MERCADO DE TRABALHO.

O mercado da Tecnologia da Informação vem crescendo muito desde o início da pandemia. São diversas oportunidades de emprego, em diversas áreas, com bons salários. Atualmente, o mercado apresenta um grande número de vagas e boas perspectivas de crescimento para a área.



Assistência estudantil

A Coordenação de Assistência Estudantil, já no início do corrente ano, realizou umas das suas primeiras ações - a recepção dos/as novos/as residentes. Essa recepção acontece na mesma ocasião da reunião de Integração “Familia e Escola”, no entanto, os/as estudantes e responsáveis, em um primeiro momento, participam da apresentação da estrutura física e humana da instituição, logo em seguida são direcionados para um encontro específico com a Coordenação e a equipe, para dialogar sobre o funcionamento e repassar as orientações para o uso das Residências.

Como extensão desse primeiro momento da recepção, foi elaborado a acolhida dos/as novos/as residentes. Essa acolhida foi dividida em duas etapas, a primeira, conduzida pelo Coordenador da Residência Estudantil, Vinicius Moraes, que preparou um bate-papo entre os estudantes veteranos e os novatos, possibilitando que os veteranos relatassem suas experiências do dia a dia como estudantes residentes.

Em uma segunda ocasião, foi realizada uma oficina, em parceria com o apoio pedagógico, com as estudantes, no intuito de proporcionar o autoconhecimento, bem como a aproximação e a criação de vínculo entre elas.

Como continuidade das ações, a equipe do setor, em parceria com o ensino, orientou sobre a aquisição da carteirinha estudantil digital e a caracterização (inclusão de foto) do/a estudante no SUAP.

Com a chegada do feriado de carnaval, a Coordenação, em parceria com o Núcleo de Atenção à Saúde- NAS, preparou a campanha de conscientização sobre alguns riscos e a melhor forma de aproveitar essa data.

Em relação aos processos seletivos, até este mês de março, a coordenação já publicou dois editais para processo seletivo da Residência Estudantil, voltada para estudantes matriculados nos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio.

Como resultado do processo, foram selecionados 36 estudantes do sexo masculino e 14 estudantes do sexo feminino. Ressalta-se que ainda está previsto para este mês de março, o lançamento do Edital para o processo seletivo da Residência Estudantil, destinado aos/às estudantes matriculados/as nos cursos de graduação.

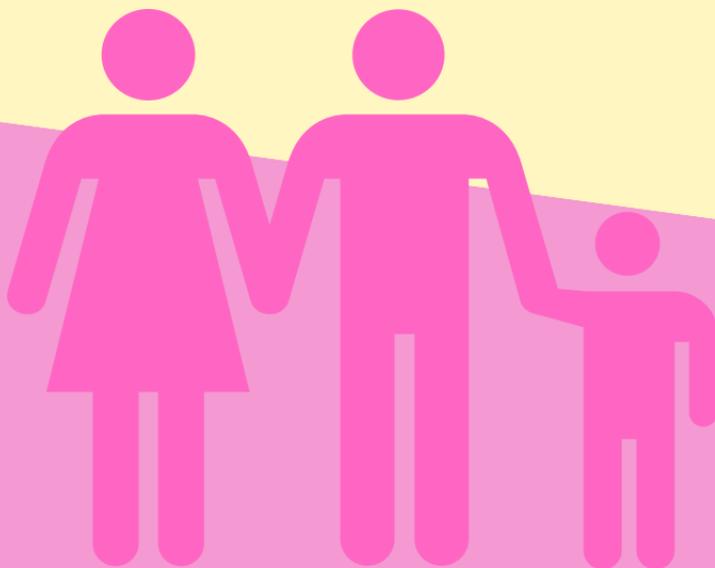


INFORMES

Outro processo seletivo, ainda em andamento, é o processo seletivo da Bolsa Alimentação, que tem como objetivo atender as necessidades básicas de alimentação dos estudantes da Graduação, de modo a contribuir para sua permanência na Instituição, sua continuidade dos estudos, bem como conclusão do curso.

Está previsto também o lançamento, o mais breve possível, do Edital referente aos auxílios estudantis. Essa modalidade de auxílio tem contribuído para a permanência do discente na Instituição, haja vista que ele/ela recebe, diretamente, o recurso financeiro, subsidiando seus gastos com a educação.

Por fim, a Coordenação de Assistência Estudantil tem buscado cumprir sua missão que é o de contribuir na promoção da inclusão social pela educação e democratização do acesso, assim como na permanência e na redução das taxas de evasão e retenção escolar dos/as estudantes da Educação Técnica e da Graduação.



INSTITUTO FEDERAL
Goiano

Campus
Ceres



Laboratório de Tecnologias de Irrigação

A tecnologia vem transformando profundamente a forma de produzir alimentos e, com isso, toda a gestão do agronegócio mundial. A formação de profissionais que dominem as tecnologias digitais se tornou essencial para que tenham uma carreira próspera. Conhecimento e experiência em irrigação de precisão, sistemas de irrigação inteligentes, sensoriamento remoto e análise de dados estão em alta demanda. Nesse sentido, atento às exigências do mercado, o Campus Ceres do IF Goiano conta com o Laboratório de Tecnologias de Irrigação (Lab. TI), cuja missão é “ajudar os agricultores a otimizar suas práticas agrícolas e aumentar seus rendimentos enquanto conserva os recursos ambientais”. Coordenado pelo engenheiro agrícola, docente e pesquisador Dr. Henrique Oliveira, o Lab. TI conta com com uma equipe multidisciplinar (agronomia, engenharia agrícola, engenharia da computação, sistemas de informação, tecnologia em agrimensura, técnico em informática para internet, zootecnia) capaz de aliar práticas agrícolas tradicionais com o que há de mais moderno no campo de tecnologia aplicada à agricultura. Fruto da dedicação de todos os envolvidos, o Lab. TI tem sido efetivo na obtenção de financiamento externo para

execução de suas pesquisas, tendo captado em torno de R\$ 500.000,00 nos últimos anos, os quais foram destinados à aquisição de equipamentos, insumos e bolsas, para que estudantes do ensino médio, graduação e pós-graduação tivessem condições de se dedicar à pesquisa científica de forma vertical e com comunhão de experiências. Se você, estudante, docente ou pesquisador é apaixonado pelo “conhecimento” e deseja ampliar sua formação acadêmica, venha conhecer o Lab. TI e fazer parte da nossa equipe. Laboratório de Tecnologias de Irrigação (@lab.tec.irrig)



ATUALIDADES

Por Cinthia de Oliveira Gama.



AGREPEC

A Agrepec Consultoria e Planejamento Agropecuário Júnior é uma EJ (Empresa Júnior), uma associação civil sem fins lucrativos e com fins educacionais, formada por alunos do ensino superior dos cursos de Bacharelado em Agronomia e Zootecnia do Instituto Federal Goiano – Campus Ceres. Sua criação se deu no ano de 2020, mas teve sua federação apenas no ano de 2021, tornando-se uma empresa consolidada, sendo nomeada primeiramente como AGROCERES Consultoria e Planejamento Agropecuária. O primeiro quadro de diretores era constituído por Felipe Oliveira Rocha (Diretor de Eventos), Lorena Correia Varão (Diretoria de Recursos Humanos), Thiago Barbosa Costa (Diretoria de Comunicação e Marketing), Carlos Henrique Caetano (Diretoria Administrativa-financeira), e a presidência e vice-presidência assumidas por Pedro Santhyago Ferreira da Silva e Cinthia de Oliveira Gama, respectivamente. A empresa realiza serviços relacionados com consultoria e planejamento, em que é aplicado todo conhecimento teórico apresentado durante a

graduação. Durante os poucos anos de funcionamento, a empresa já recebeu alguns prêmios, como o Prêmio Ipê, uma importante premiação da rede goiana, cujo título de “florescer” foi dado a Agrepec. Atualmente, há a cotação para a premiação de Alto Crescimento, resultado da força e empenho dos membros em bater diversas metas durante o ano. Buscamos sempre o comprometimento e dedicação com o campo para entrega de serviços com excelência.



INSTITUTO FEDERAL
Goiano

Campus
Ceres



IF Mulheres

Introdução do ensaio Resistência e cultura popular nos escritos de Sinvaline Pinheiro: a produção simbólica do povo e do norte goiano que se encontra no livro intitulado Obra reunida de Sinvaline Pinheiro.

Falar de gente, pessoas de carne, osso e sonhos que compõem o povo brasileiro, sobretudo o real e o imaginário goiano. Humanizar existências, vidas e histórias não contadas nos registros oficiais. Festejar as nossas diferenças, as identidades ao revelá-la em seus escritos. Mas também, trazer suas dores, angústias de um mundo cada vez mais “violento, indiferente à vida”, como clama Sinvaline Pinheiro na obra “Causos e histórias”. A sensibilidade ímpar da poesia de Sinvaline Pinheiro nos conduz a uma imersão na cultura popular do Estado de Goiás. Neste ensaio científico, busquei refletir sobre a contribuição de Sinvaline Pinheiro para a produção simbólica do povo goiano e para pensar as diferentes expressões da cultura popular deste território, partindo da ideia que tanto sua trajetória enquanto trabalhadora, mãe, avó, escritora, ativista de inúmeras causas, assim como as vidas narradas em seus escritos, expõem a resistência de saberes, dos fazeres de homens e mulheres e coletividades que ocupam, constroem, transitam pelo Estado de Goiás, em especial, na região Norte.

Dividi este trabalho em dois tópicos. No primeiro momento, busquei compreender como a obra e atuação de Sinvaline Pinheiro nos possibilita pensar o conceito de “cultura popular”, atravessada por marcadores de classe, raça, etnia, gênero e origem. Em seguida, no segundo tópico, tentei refletir sobre a contribuição de Sinvaline Pinheiro para a produção simbólica do ideário de povo goiano e da cultura da região norte, levando em consideração o conceito de “hibridização cultural” do antropólogo Néstor García Canclini. De onde vem esse conceito?

Por fim, nesta breve introdução, preciso contextualizar a minha relação com Sinvaline Pinheiro. Conheci-a pessoalmente em novembro de 2018, quando me mudei para a cidade Uruaçu, norte goiano, para tomar posse como professor do curso de Direito da Universidade Estadual de Goiás. Sou baiano, natural de Feira de Santana, e até chegar ao Cerrado passei por Itabuna, Ilhéus, por terras estrangeiras, a Irlanda e dois estados brasileiros, Paraíba e Rio de Janeiro. Mesmo com poucas referências do norte goiano e do Centro-Oeste, Sinvaline me trouxe um ar de familiaridade, já tínhamos inclusive alguns amigos em comum de outras localidades, pessoas ligadas à luta dos povos ciganos por



IF IDEIAS

direitos. Sinvaline logo me envolveu na vida cultural de Uruaçu, especialmente nas atividades do Memorial Serra da Mesa, como na organização da Semana Indígena e na Semana do Folclore. Apresentou-me aos seus amigos, familiares, me conquistou com sua simplicidade, no sentido do trato interpessoal, mas acima de tudo pela sua genialidade no manejo das palavras, tanto no aspecto escrito como oral, quando expressa seu amor incondicional à natureza e à humanidade como parte dela.

Para obter mais informações e acessar a obra completa [clique aqui](#).



Foto do arquivo pessoal de Sinvaline Pinheiro.



IF IDEIAS

Por Solange Corsi.



Poesia hoje



*Deixa que eu te conto:
Hoje é mais um dia para ser memorizado como os
demais dias devem ser!
Mulheres brancas ou pretas, de direitos ainda
desiguais,
Unidas na luta por outros direitos que ainda
devem ser conquistados!*

*Nesse universo, deparamos com mulheres que
travaram inúmeras batalhas, por isso, nossa
estória enredada nos coloca para além de
expectativas a serem alcançadas!*

*Seu lugar, sua estação, dão asas à imaginação
e, hoje, já são até pilotos de avião!*

*Mulher engenheira, professora, diarista,
vendedora, estudante ou ambulante, não importa
que lugar esteja ou que o seja,
Todas as mulheres merecem respeito, ser bem
tratadas e cuidadas, pois, somos mulheres de
grandes histórias, para as quais a humanidade
pode não estar preparada!
Feliz dia Internacional das Mulheres!*

Autora: Claudia Correia





Fala comunidade



Imagem e texto de Keyla Silva Cassimiro.

Ser mulher, mãe, esposa, filha, irmã, professora, gestora escolar... desafios diários... estilo de vida... manter-se informada...escolher ser feliz apesar de...

Meu nome é Keyla Silva Cassimiro. Sou uma mulher cristã, casada e mãe. Atualmente sou diretora da Escola Municipal Pequeno Príncipe. Sinto-me realizada, grata e feliz. Desde muito pequena me apaixonei pelo ensino, pois ainda pré-adolescente já dava aulas na classe de crianças da minha igreja - Igreja Cristã evangélica de Ceres. Acredito que esse foi um dos motivos pelo qual eu escolhi o magistério. Aos 17 anos de idade, ainda cursando o Ensino Médio, comecei a trabalhar como professora no Colégio Álvaro de Melo. Foram 16 anos naquela honrada instituição de ensino; anos de muito aprendizado.

Mas como nem tudo são flores, enfrentei muitos desafios na minha vida adulta como: crises de ansiedade, Síndrome do Pânico e um desejo imenso de ser mãe, o qual só foi realizado depois de 9 anos de casada e com muita luta com tratamentos médicos. Mas Deus foi generoso para conosco e deu, ao meu esposo e a mim, o privilégio de sermos pais de duas lindas meninas: Isabella e Bruna. A Bíblia diz, em I Coríntios 13:7, que “Quem ama nunca desiste, porém suporta tudo com fé, esperança e paciência”.



IF IDEIAS

Sempre amei a música e, desde criança, já ministrava louvores na igreja. Porém, em 2012, tive que me submeter a uma cirurgia nas cordas vocais. Nessa época, eu já era professora efetiva da Rede Municipal de Educação de Ceres. Foi um período muito difícil, pois fui obrigada a me afastar da regência da sala de aula e da música. Já tentei voltar algumas vezes, mas, infelizmente, a qualidade vocal não permite. Mas, como no exemplo do livro “Poliana”, eu sempre procuro jogar o “Jogo do Contente” e seguir fazendo o que amo, que é a Educação, na forma como for possível contribuir. Já exerci as funções de coordenadora pedagógica, professora de apoio de crianças com necessidades especiais (com muito orgulho) e como diretora escolar de 2014 a 2016 e, desde 2021 até agora, continuo nessa missão com amor, dedicação e responsabilidade na Escola Municipal Pequeno Príncipe, onde temos, atualmente, 356 alunos matriculados, em período integral e 70 servidores que trabalham com responsabilidade, lutando por uma educação pública de qualidade.

Olhando para a minha trajetória de vida, eu aprendo, a cada dia, que há dias fáceis e dias difíceis, mas que, o que não pode faltar, é Deus em todos eles. Enfrentamos lutas e desafios diários, mas, ser feliz é uma escolha de vida e eu decidi ser feliz e grata a Deus por tudo o que passei, por tudo o que tenho e tudo o que sou.



IF IDEIAS

Por Gilsilene Castro e Marcela Dias.



Nossa história

“Eu sou estas casas
encostadas
cochichando umas com as outras.

Eu sou a ramada
dessas árvores,
sem nome e sem valia,
sem flores e sem frutos...”

“...Eu sou o caule
dessas trepadeiras sem classe,
nascidas na frincha das pedras: “

“Goiás, minha cidade...

Eu sou aquela amorosa
de tuas ruas estreitas,

curtas,
indecisas,
entrando,
saindo

uma das outras. “

Como escrito por nossa conterrânea Cora Coralina, onde vivemos torna-se parte de nós e nós fazemos parte dele!

Ao ingressar em 2018, nesta instituição, confesso que no primeiro aniversário do campus que participei, estava em busca da minha troca de escola. Mas que bom que eu vi os próximos aniversários, por ter permanecido aqui. Foi no Instituto Campus Ceres que aprendi e vivi momentos indescritíveis.

Formei no curso técnico em Meio Ambiente e hoje sou graduanda em Ciências Biológicas pela mesma instituição. Eu sou IF Goiano e IF Goiano também sou eu. Fazemos parte disso, de cada conquista e de cada momento, cada pesquisa, cada sonho que aqui é iniciado.

Parabéns, IF Goiano Campus Ceres!

Texto de Milene Débora Alves.



INSTITUTO FEDERAL
Goiano

Campus
Ceres



IF verde

Cega Machado - *Physocalymma scaberrimum* Pohl.

Conhecida popularmente como cega-machado, pau-rosa, roxinha ou capitão-do-mato, quebra facão ou resedá nacional.

Morfologia: É uma árvore (Figura 1-A) entre 5 a 15 metros de altura, encontrada das matas semidecíduas e em transição para o cerrado e cerrado. A copa é alongada a piramidal. O tronco é mais ou menos ereto e cilíndrico; com casca de cerca de 7 mm de espessura; com ritidoma (Figura 1-D) rugoso e estriado; com placas grossas retangulares de coloração cinza-marrom; a casca interna é castanha. Suas folhas são simples opostas; peciolas, cartáceas e ásperas, de coloração verde acinzentada; com limbo medindo 5 a 12 cm de comprimento por 3,5 a 8 cm de largura; o ápice é obtuso a acuminado, com margem plana e base obtusa; às vezes, oblíqua.

Possui flores (Figura 1-C) muito vistosas, com coloração variando de lilás, róseo-magenta a arroxeadas; Flores são opostas; pediceladas; com estames numerosos e enxertos; tubo floral roxo-violáceo, sem epicálice. As Inflorescências (Figura 1-B) medem entre 10-18cm de comprimento, ocorrendo em panícula racemosa, terminal ou subterminal no ramo.

Frutos formato cápsula deisciente de coloração castanha, pericarpo papiráceo colorido; deiscência apical, sob formas de dente. Sementes são aladas e pequenas.

Etimologia: O nome genérico *Physocalymma* significa “cálice inflado” ou “vesiculososo”; o epíteto específico *scaberrimum* vem do latim *scaber* que significa “áspero, escabro” ou “rugoso”.

Fenologia e reprodução: É uma árvore autógama ou de autofecundação; **Floração:** Os botões florais são visíveis entre os meses de julho a setembro. A florada ocorre entre os meses de agosto a novembro. É uma espécie hermafrodita, capaz de realizar autofecundação ou fecundação cruzada, com polinização por entomofilia (abelhas); **Frutificação:** frutos maduros ocorrem de outubro a dezembro; **Dispersão:** ocorre por anemocoria (pelo vento); **Germinação:** inicia-se 15 a 40 dias após sementeira, com baixo poder germinativo de 50%.

Habitats e distribuição: Presente no Cerrado, Savana Florestada ou Cerradão. Podem ser encontradas nos estados da AC, AM, GO, MT, MG, TO e no DF.

Usos: Possui potencial apícola, produzindo néctar e pólen. Possui madeira pesada, muito



IF IDEIAS

dura ao corte, resistente e moderadamente durável, usada regionalmente para lenha, em marcenaria, serviços de torno, construção civil e obras externas. Apresenta belas flores, é extremamente ornamental, podendo ser usada para o paisagismo e arborização urbana. Também recomendada no reflorestamento e para restauração de ambientes fluviais, locais bem drenados ou com inundações de rápida duração.



Physocalymma scaberrimum Pohl. A - Detalhes da flor, róseo-violácea; B - Inflorescência; C - árvore; D - Detalhes do caule, ritidoma rugoso e estriado.

INTEGRAÇÃO

Por Gilsilene Gonçalves de Castro
e Leonardo Andrade.



Eventos

2º Ciclo de Estudos: Conhecimento Escolar e Luta de Classes

O evento em questão, se consolidou como a atividade de encerramento do projeto de ensino "2º Ciclo de Estudos: Conhecimento Escolar e Luta de Classes", coordenado de forma interinstitucional com a UNIRIO e UFCAT. O evento busca oportunizar, aos participantes do projeto e público em geral, a exposição de um dos autores do livro "Conhecimento Escolar e Luta de Classes", o professor Dermeval Saviani. Aconteceu uma mesa composta por dois professores - Prof. Dr. Dermeval Saviani (UNICAMP) e Prof. Ms. Leonardo Andrade (IF Goiano) que conversaram sobre as possibilidades do trato com o conhecimento escolar à luz da pedagogia histórico-crítica do referido livro.

No final do projeto, constatamos que a partir do debate e estudo desenvolvido, tivemos novos elementos para a compreender o papel da educação escolar. O desenvolvimento do ciclo de estudos tem movido professores e estudiosos em diferentes instituições do país, desde o Rio Grande do Sul até a Bahia. Neste contexto, pôde-se perceber que a 2ª edição deste ciclo abre portas para uma 3ª edição, que pode vir a potencializar os estudos e a consciência crítica em todos os aspectos da vida, conforme nos ensina Demerval Saviani: "superar o senso comum rumo à uma consciência filosófica".



INTEGRAÇÃO

Fiscalização de contratos - Pagamento pelo Fato Gerador.

Um evento coordenado pelo Diretor de Administração e Planejamento do Campus Ceres, Hamilton Mendes da Cunha, foi pensado para capacitação. Intitulado "Fiscalização de contratos - Pagamento pelo Fato Gerador" e realizado no dia 08 de fevereiro de 2023, teve como objetivo orientar os servidores atuantes na gestão e fiscalização de contratos, bem como na execução orçamentária quanto aos procedimentos para a utilização desse novo instrumento de garantia do cumprimento das obrigações trabalhistas, das verbas rescisórias, dentre outros eventos, nas contratações de serviços continuados com dedicação exclusiva de mão de obra. A iniciativa visava ainda minimizar eventuais dúvidas e dificuldades na operacionalização dessa nova metodologia de pagamento.

Durante a capacitação foram abordados os seguintes conteúdos: Apresentação; O que é Pagamento pelo Fato Gerador? Operacionalização do Pagamento pelo Fato Gerador; Saldo Orçamentário; Exemplos Práticos quanto às liberações: ocorrência ou não de fato ou conjunto de fatos que ensejam obrigação de pagamento pela Administração.

Roda de conversa sobre perfil profissional e mercado de trabalho do Zootecnista.

Na tarde do dia 09 de março de 2023, sob a coordenação da Profa. Dra. Mônica Brainer,

com intuito de recepcionar os calouros de Zootecnia, aconteceu a Roda de conversa com Zootecnistas egressos do campus Ceres, atuantes em diferentes segmentos do mercado, que proporcionaram um debate sobre o perfil profissional, perspectivas e mercado de trabalho do Zootecnista para os acadêmicos do Campus Ceres do Curso de Zootecnia e Técnico em Agropecuária e áreas afins. O evento contou com a participação dos egressos do Campus Ceres: Jayma de Oliveira Amorim, Rodrigo Alves Zanata, Ronaldo Fabino Neto e Valéria Bonifácia Marra da Silva, que compuseram a mesa da roda de conversa. Tivemos 126 inscritos no evento e também vários professores do Campus se fizeram presentes.



INTEGRAÇÃO

Visita ao Campus Ceres.

Do dia 16 ao dia 19 de janeiro de 2023, O Campus Ceres do IF Goiano, recepcionou estudantes de agronomia da Faculdade Evangélica de Goianésia – FACEG para o Curso de Análises Físicas e Químicas de Solos e Recomendações de Corretivos e Fertilizantes com a finalidade de apresentar a estrutura de ensino e pesquisa do Campus Ceres, realizando atividades de rotinas de análises físicas e químicas de solos, coletas de amostras no campo, recepção de amostras no laboratório, vidrarias, recomendação de corretivos e fertilizantes, elaboração de laudos e recomendação de adubação.

O evento foi coordenado pelo servidor Marcelo Pimentel de Oliveira, o qual relata que os estudantes mostraram bastante interesse pelos cursos de mestrado do Campus, que interagiram com as atividades realizadas e se sentiram muito bem acolhidos com os momentos de descontração que a Instituição organizou nos dias em que estiveram no Campus, desfrutando do nosso Complexo esportivo, inclusive em partida de futebol com nossos servidores.



INTEGRAÇÃO

Simpósio: Trabalho Docente e Formação Omnilateral no IF Goiano.

Esse evento, promovido pelo ProfEPT Campus Ceres, teve como proposta promover reflexão e debate sobre a Formação Omnilateral, oportunizando mais conhecimento sobre temáticas relacionadas à Educação Profissional e Tecnológica. Este simpósio se configura como um produto educacional, contemplando uma das exigências do regulamento do Programa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica em rede nacional, ProfEPT. O evento foi pensado e estruturado a partir de dados da pesquisa em andamento, intitulada "A Materialização Da Formação Omnilateral No Instituto Federal Goiano - Campus Trindade: Discursos, Desafios e Perspectivas", sob a responsabilidade da pesquisadora Ângela Cláudia Dias Domingues e orientação do professor Doutor José Carlos Moreira de Souza.



INTEGRAÇÃO

Por Rone Clei da Silva Santos.



Projetos

Projeto de ensino: Projeto de Ensino Iniciação e Treinamento de Handebol.

O projeto “Iniciação e Treinamento de Handebol” é uma proposta de iniciação e treinamento esportivo voltada, prioritariamente, ao atendimento do público de discentes dos cursos técnicos integrados ao ensino médio e, preferencialmente, aos residentes do IF Goiano – Campus Ceres. As atividades foram desenvolvidas ao longo de todo o calendário letivo de 2022, no entanto, no período de junho a dezembro, estiveram vinculadas ao Edital nº 15 de 25 de Abril de 2022 - Projetos de Ensino - Campus Ceres, com carga horário de 5h semanais, distribuídas em 3 encontros, com atendimento ao público masculino e feminino de discentes. Suas ações foram orientadas pela premissa de que o esporte da escola tende a contribuir de sobremaneira no desenvolvimento integral dos alunos e na sua formação humana e cidadã.

Partindo da compreensão de que a escola deverá se pautar pela função social de formação para humanidade, as ações voltadas ao fomento das práticas esportivas, nas diversas modalidades, cumprem o papel social de promover o progresso humano, na medida em que oportuniza aos alunos a apropriação da produção histórico-cultural no âmbito dos esportes e, ao mesmo tempo, permite que eles possam se reconhecer no outro, a partir das interações provocadas pelas formas jogadas no esporte. Pela mediação da escola, o esporte, como prática social que institucionaliza temas lúdicos da cultura corporal, pode ser pedagogizado à maneira de possibilitar a compreensão da dimensão complexa de fenômeno que envolve códigos, sentidos e significados da sociedade. Ao longo dos anos, podemos observar uma mudança considerável nas maneiras da escola tratar o esporte. São cada vez mais escassos espaços destinados à prática autônoma dos esportes, uma vez que o currículo tende, cada vez mais, a se alinhar aos interesses do mercado.

Neste cenário, os conhecimentos que não agregam explicitamente valor ao mundo produtivo tendem a ser renegados de forma objetiva, a partir de ações da estrutura organizacional e administrativa das redes de ensino e, particularmente, da escola. Na região de Ceres são poucas as escolas que ofertam ensino médio, e dentre estas, algumas poucas desenvolvem atividades extracurriculares de ensino dos esportes. Desse quadro, observa-se uma carência no ensino dos esportes e, conseqüentemente, um crescimento da inatividade entre adolescentes, reforçando os números em estudos epidemiológicos sobre o sedentarismo neste público. Neste sentido, buscou-se promover a participação de nossos alunos(as) na iniciação e treinamento em esporte coletivo, oferecendo-lhes uma diversidade de experiências motoras, interações e sociabilidades por meio dos conhecimentos da cultura corporal, de modo a despertar o interesse para além da prática

INTEGRAÇÃO

regular de um esporte ou modalidade específica, com foco na promoção de saúde e qualidade de vida. Deste modo, as ações do projeto estiveram voltadas para construção de experiências que possibilitassem um ambiente de formação e progresso humano por meio do esporte e lazer. Para além da rotina de treinos semanais, destacam-se as ações em que os discentes foram submetidos a eventos e competições esportivas, a fim de demonstrar a eles os distintos espaços em que estão presentes os esportes, suas características, os interesses e os valores, os quais, comparados com o esporte da escola, incitam a reflexão sobre questões relacionadas à sobrepujança no esporte, vitória a qualquer custo, ao respeito do adversário etc.

Quanto a experiência na execução do projeto, no período pós isolamento social, pode-se destacar o impacto na continuidade das ações deste projeto. Ficou evidente a necessidade de reiniciar a constituição e consolidação de equipes masculinas e femininas, uma vez que os alunos experientes ultrapassaram a idade de participar de eventos escolares e hoje assumem a função de monitores no projeto. Recebemos, ainda, um perfil de aluno com menos acúmulo de experiências motoras simples e complexas, e uma parcela considerável com nenhuma experiência com a modalidade de handebol durante o ensino fundamental. Além disso, a participação em eventos esportivos escolares, nas etapas dos Jogos Estudantis do Estado de Goiás, além de eventos de federação e intercâmbios esportivos, foram comprometidas tanto em razão da pandemia, como também em função dos cortes orçamentários e o desmonte da Rede, ocorridos nos últimos anos, impactando o atendimento quanto às solicitações de recursos financeiros necessários para transportes, diárias e auxílio financeiro para custear inscrições, hospedagem e alimentação para os alunos na participação de eventos. Mesmo diante deste cenário, consideramos que os resultados foram alcançados, haja vista que o projeto atendeu às expectativas dos alunos, em relação à modalidade de handebol.

No que concerne à disciplina de Educação Física, observamos uma melhora da percepção da imagem corporal dos praticantes, da autoestima e convivência social. Destaca-se, ainda, o desenvolvimento dos componentes da aptidão física relacionados à saúde, e a promoção de estímulos de interação em um esporte que proporciona um ambiente saudável de socialização com outros jovens. Embora estivessem limitados os recursos para participações em eventos esportivos, pudemos participar do evento Institucional JIF 2022 – Etapa IF Goiano, o qual dois alunos do projeto integraram a equipe masculina de handebol do IF Goiano, na Etapa Nacional dessa Competição. Além disso, alunos e monitores estiveram envolvidos na promoção de eventos de intercâmbio de handebol, com equipes amadoras locais e universitárias da região, sendo, portanto, protagonistas na proposição, no planejamento e na organização de ambiente de troca de experiências. Contudo, tais experiências permitem considerar que, como atividade extracurricular ou práticas pedagógicas diversificadas ocultas ao currículo desta instituição, as atividades de ensino desenvolvidas nas Iniciações e Treinamentos Esportivos, contribuíram para a formação humana de nossos alunos.

INTEGRAÇÃO

Por Rhanya Rafaella Rodrigues, Mirelle Amaral de São Bernardo e Joana Livia Amorim de Lacerda.

Projeto de extensão: Divulga ciência,

A divulgação científica tem se popularizado como uma forma de acesso e democratização ao conhecimento produzido no contexto acadêmico (PERAZZOLI et al. 2016). Assim, este projeto tem como objetivo principal a elaboração de um perfil para a divulgação das atividades desenvolvidas no âmbito científico no IF Goiano (Campus Ceres), com o intuito de promover o acesso às ações científicas tanto à comunidade interna quanto externa do nosso campus.

Atualmente, grande parte das pesquisas produzidas são divulgadas através dos gêneros acadêmicos (artigos, relatórios, dissertações, teses), no entanto, é fundamental que a população com menor acesso ao conhecimento e à linguagem científica também possa compreender os estudos que são desenvolvidos na instituição. Por isso, este projeto se justifica, pela necessidade de democratização da produção científica realizada no IF Goiano (Campus Ceres).

Segundo Albagli (1996), o estímulo à ciência surge, a partir do século XIV, na transição entre a Idade Média e a Era Moderna, em um contexto de estímulo à produção comercial e, conseqüentemente, a uma ascensão burguesa. A autora conceitua a divulgação científica como

o processo de transposição de uma produção acadêmica, formulada em linguagem técnica, para uma linguagem mais acessível e leiga, com vistas a propiciar maior oportunidade de acesso a esse conhecimento que é, via de regra, restrito a uma comunidade específica.

Righetti (2018) pontua que, no contexto nacional, a produção científica produzida no Brasil, embora tenha bastante relevância, fica em segundo plano, havendo maior repercussão do que é produzido no meio internacional. Desse modo, compreende-se a importância da divulgação científica para que haja maior visibilidade dos importantes estudos que são executados por pesquisadores e pesquisadoras brasileiras.

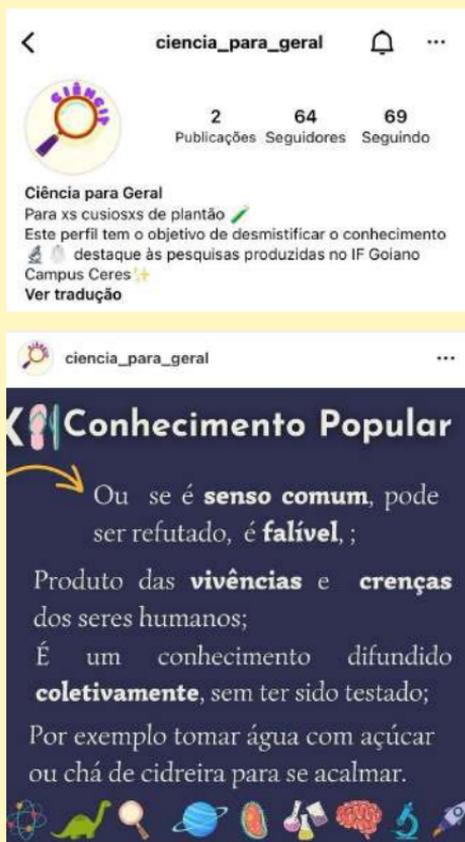
Além disso, Escobar (2018) salienta que a divulgação científica é uma importante ferramenta para que haja maior acesso da produção científica, mas também como uma ferramenta política de ampliação da visibilidade da ciência produzida no Brasil, considerando-se o cenário atual de desmonte e desvalorização da pesquisa brasileira.

O projeto iniciou em julho de 2022 e finaliza em junho de 2023. É feita, mensalmente, a seleção de relatórios, artigos, trabalhos de conclusão de curso, monografias e dissertações produzidos por discentes e servidores do IF



INTEGRAÇÃO

Goiano (Campus Ceres). Posteriormente, é realizada a adequação do material, de forma que as principais informações (objeto, objetivo, método e resultados) sejam transpostas a uma linguagem acessível. Finalmente, o material será disponibilizado, quinzenalmente, em formato de publicações na rede social Instagram (@ciencia_para_geral). Cabe ressaltar que é feita a ampla divulgação dessa rede social, principalmente em escolas da Região do Vale do São Patricício. Desse modo, pretende-se alcançar tanto a população estudantil, em nível médio, quanto trabalhadores e familiares desses estudantes. O projeto é acompanhado através de reuniões mensais de planejamento de pauta e divulgação. Também são definidas estratégias de divulgação e impulsionamento das publicações. Espera-se, através deste projeto, promover ampla divulgação da produção científica desenvolvida no IF Goiano (Campus Ceres). Objetiva-se ampliar a democratização e acesso ao saber científico, através de publicações em uma rede social gratuita e popular. Ao lado, seguem artes de algumas ações desenvolvidas pelo projeto e publicadas no Instagram.

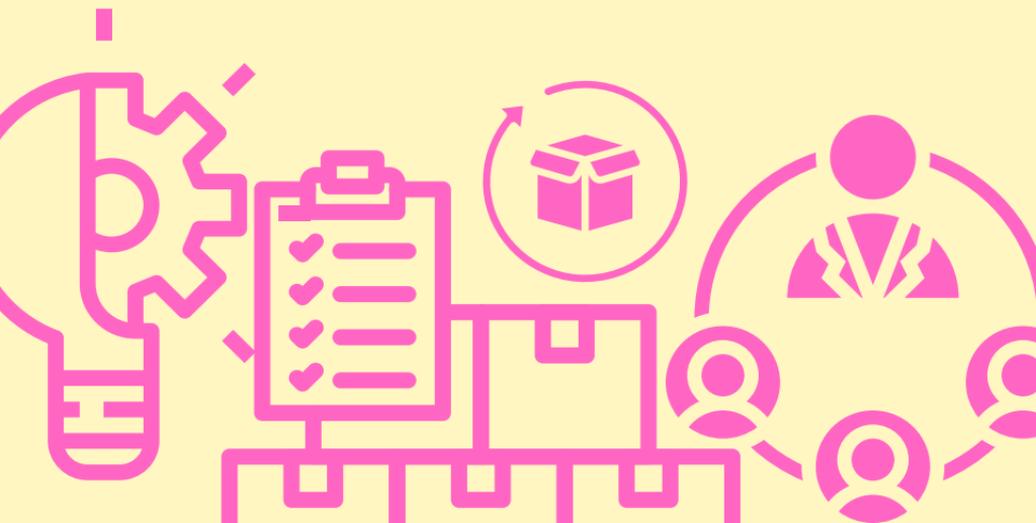


INTEGRAÇÃO

Por Alda Vivianne Moreira Santana Martins e Flávio Manoel Coelho Borges Cardoso.

Projeto de pesquisa: Gestão pública nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: as diferenças de gênero nos cargos estratégicos de liderança.

Esta pesquisa relata a diferença de gêneros na gestão de cargos estratégicos nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia em todo Brasil e traz reflexões sobre as diferenças entre homens e mulheres no ambiente de trabalho. Seu objetivo é identificar se existe diferença de gênero na gestão de cargos estratégicos de liderança nos Institutos Federais, em todo Brasil, e tem como problema de pesquisa compreender o cenário sobre a inserção das mulheres nos cargos de liderança nos IF's em todo o Brasil. A fundamentação teórica da pesquisa parte dos estudos de gênero, abrangendo discussões sobre desigualdade de gênero nos cargos públicos, diversidade nos contextos de trabalho e representatividade feminina nos cargos de liderança nos Institutos Federais. Será uma pesquisa qualitativa, realizada por meio de levantamento dos nomes dos gestores nos sites e nos sistemas das referidas instituição de ensino, feita por meio do método de Análise Qualitativa Comparativa (QCA). Os dados levantados e analisados serão os cargos estratégicos como: Reitorias; Pró-Reitorias; Diretorias Gerais; Diretorias e Gerências de Áreas, nos Campus dos respectivos IF's em todo Brasil. Assim, será possível comparar o gênero dos cargos em cada Instituto Federal e cada unidade dos IF's (Escola e Reitorias). Na última etapa, haverá o desenvolvimento de um produto educacional sobre gênero na gestão pública, através de um Guia de Boas Práticas sobre a desigualdade de gêneros neste setor.



INTEGRAÇÃO

Por Marcelo Pimentel.



Cursos

No mês de março de 2023 ocorreu, no Campus Ceres, o curso livre PROCESSANDO O PESCADO COM SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL realizado pela CODEVASF – 9ª SR e pela Prefeitura de Rialma, em parceria com o Campus Ceres do Instituto Federal Goiano, durante o período de 06 a 10 de março de 2023, com carga horária de 40h, tendo, assim, 19 alunos concluintes. O curso foi realizado presencialmente no Laboratório de Agroindústria, adequado às práticas exigidas do curso. Foram abordados temas como Boas Práticas de Fabricação, Educação Financeira Cidadã, Beneficiamento de Carcaças e Legislação Sanitária. Com a oferta deste curso buscou-se capacitar os alunos sobre a escala produtiva do pescado, explorando as potencialidades relacionadas ao beneficiamento da carne de peixe, contribuindo, assim, para geração de renda.

No dia 1º de março de 2023 ocorreu a aula inaugural do Centro de Línguas e Cultura, do IF Goiano Campus Ceres, no auditório da Universidade Estadual de Goiás, que contou com a presença do nosso diretor-geral, Cleiton Mateus, e de ensino, Adriano Braga. Os cursos ofertados neste semestre são: Espanhol 1, ministrado pelas docentes Rhanya Rafaella e Solange Corsi; Francês 1 e Francês 3, ambos ministrados pela docente Denise Dias, e Inglês 3, ministrado pela professora Mônia Franciele. O nível 1 de ensino é referente ao módulo básico do curso de idiomas e o nível 3 é correspondente ao módulo intermediário, dando, portanto, continuidade aos níveis 1 e 2, ofertados no ano passado. As aulas ocorrem todas as **quartas-feiras**, das 19h às 21h, no prédio da UEG, e encerrarão no final de junho deste ano.

Apenas a turma de francês 3 tem aula às quintas-feiras. Foram ofertadas 30 vagas para cada curso, contemplando tanto membros da comunidade interna como externa do IF Goiano Campus Ceres. Em agosto serão ofertados novos níveis de ensino. Se desejar participar de alguma turma, fique atento(a) e nos siga em nosso instagram para obter maiores informações: @centrodelinguas.ifceres



INTEGRAÇÃO

Por Leonardo Carlos de Andrade e
Gilsilene Gonçalves de Castro.



Naif

No mês de novembro, ofertamos, no campus Ceres, a mostra nacional de dança “Do Dance”, que ocorreu no salão de eventos do Instituto Federal Goiano – Ceres (capacidade para 2 mil pessoas), nos dias 19 e 20 de novembro de 2022. Este é um evento cultural que estimula artisticamente todo o Vale do São Patrício, envolvendo escolas, grupos e coreógrafos, para registrar um momento único e imperdível aos familiares. Recebemos coreógrafos e bailarinos de todo o Brasil, nas modalidades de ballet clássico, jazz, contemporâneo, danças populares e folclóricas, danças urbanas e livres. O evento tem, ainda, a missão de sempre formar plateias e de ensinar aos espectadores, desde pequenos, a importância de se nutrir a mente e o respeito à obra intelectual, além de mostrar que o silêncio, durante as apresentações, é tão importante quanto o aplauso ao final delas.



INTEGRAÇÃO

Por Eneida Aparecida Machado Monteiro.



A organização dos estudos pode fazer a diferença na aprendizagem.

A organização dos estudos é uma das principais chaves para uma aprendizagem mais efetiva. Quando os estudantes conseguem se organizar de forma adequada, se concentram melhor nas tarefas, lembram das informações com mais facilidade, aproveitam melhor o tempo, evitam a procrastinação e cumprem com os prazos de todos os compromissos.

No ensino médio integrado, os estudantes cursam uma quantidade de disciplinas que exigem tempo integral e dedicação ao curso. Por isso, é importante que eles estabeleçam uma rotina de estudos diária, dedicando tempo para cada disciplina e revisando o conteúdo com frequência.

Já na graduação, a complexidade das matérias aumenta significativamente, exigindo que os estudantes tenham um nível mais avançado de organização e planejamento. É importante que eles criem um plano de estudos que leve em consideração a carga horária, a dificuldade das matérias e o tempo disponível para os estudos.

Mas, independente do curso e do nível de ensino, é importante que os estudantes usem ferramentas como agendas ou aplicativos de organização para acompanhar as tarefas e prazos de entrega.

Para começar, é fundamental que os estudantes criem um ambiente de estudos adequado, que seja confortável e livre de distrações. A biblioteca pode ser uma boa opção. É importante evitar usar o celular ou acessar as redes sociais durante os estudos, para manter a concentração. Além disso, também é importante estabelecer metas de estudo e cronogramas, de forma a otimizar o tempo disponível. Criar um plano de estudo semanal ou diário pode ser uma ótima estratégia para garantir que todas as matérias sejam estudadas adequadamente. Outro aspecto importante é a revisão do conteúdo. Revisar regularmente os conteúdos já estudados é uma ótima forma de consolidar o aprendizado e evitar a perda de informações ao longo do tempo.

Além disso, é importante que os estudantes busquem ajuda sempre que precisarem. Isso pode incluir o atendimento individualizado pelos professores, tutores, monitores de disciplinas ou grupo de estudos entre colegas.

A organização dos estudos é essencial para uma aprendizagem mais efetiva. Criar um ambiente de estudos adequado, estabelecer metas e cronogramas, revisar o conteúdo e buscar ajuda quando necessário são algumas das estratégias que os estudantes podem adotar para alcançar o sucesso acadêmico.

INTEGRAÇÃO



Neabi

*Por Sarah Elayne de Freitas Rezende,
Livia A. O. de Moraes Sousa e
Marcos de Moraes Sousa.*

Interseção dos movimentos feminista e racial.

O feminismo é um movimento de luta global pelos direitos das mulheres e pela igualdade de gênero. O objetivo é combater a discriminação de gênero e as desigualdades sociais, políticas e econômicas que afetam as mulheres. No Brasil, o movimento feminista tem ganhado força nos últimos anos, com ações de conscientização e reivindicação de direitos, como o direito à igualdade salarial, à saúde sexual e reprodutiva e à violência doméstica.

Os direitos que se busca está em libertar as mulheres de padrões estabelecidos pela sociedade patriarcal, em que as condições de existência feminina são baseadas a partir de normas impostas pelo gênero masculino. Apesar de ter ganhado algumas batalhas como o direito de voto e acesso à educação formal não sexista, o movimento feminista se faz necessário e é indispensável, uma vez que as mulheres ainda são afetadas desproporcionalmente por diferentes formas de violação e discriminação, seja por meio de violências física, moral ou sexual, bem como diferenciação salarial e de oportunidades de trabalho.

As mulheres precisam mostrar o tempo todo que são competentes no que fazem, precisam ser mães exemplares, ser esteticamente magras e sensuais, e ainda comprovar que conseguem conciliar atividades domésticas, cuidado com a família, trabalho fora de casa e a sua educação e formação profissional. É neste contexto de sobrecarga de responsabilidade que cada mulher vive sua luta e, apesar de muitos esforços, as mulheres enfrentam obstáculos que não necessariamente estão ligados ao seu conhecimento.

A importância do movimento feminista é evidente tanto no ensino básico quanto na formação superior, pois esses são ambientes fundamentais para o desenvolvimento de cidadãos conscientes e críticos. Dentre os objetivos do movimento feminista está a desconstrução do lugar da mulher na sociedade, fundado sobre a perspectiva masculina e misógina, cuja sustentação se ampara no sistema patriarcal de organização social. O movimento feminista, atualmente, possui uma vasta atuação, com pautas ligadas à questão da interseccionalidade, e propõe a construção de uma sociedade sadia e livre, na qual homens e mulheres possam ter acesso igualitário à educação, aos empregos, inclusive de direção e gestão, aos cargos políticos, às políticas públicas, independente do sexo biológico que acompanha o corpo do indivíduo, e atento às vulnerabilidades sociais e raciais que recortam a sociedade.



INSTITUTO FEDERAL
Goiano

Campus
Ceres

INTEGRAÇÃO

Por Fausto de Melo Faria Filho.



Nepeds - Todes por Um

O Nepeds - Campus Ceres agora é "Coletivo Todes por Um". Esta mudança se deve por uma questão identitária e para facilitar o reconhecimento do grupo na sociedade, visto que o novo nome é menos formal e mais comercial. Os trabalhos, as atividades executadas e a relação institucional continuam a mesma e logo abaixo pode-se conferir a nova logo.



Em 29 de janeiro ressalta-se a importância da visibilidade trans e, como de costume, o Campus Ceres, do IF Goiano, por meio do Coletivo "Todes por Um", se manifestou em favor desta causa. Foi realizada uma publicação em meios de comunicação oficiais e parte deste trabalho pode ser conferido em seguida.



INTEGRAÇÃO



"... eu sou várias coisas e ser trans é mais uma delas..."

Alan Oliveira

Emotology, influenciador digital e ator.



"... a gente quer trabalhar, a gente quer dar emprego para os nossos irmãos e irmãs em situação de rua..."

Ana Kely

Empresária da cidade de Ceres.

"... sinto, a passos curtos, que estamos chegando em muitos lugares..."



Liniker

Cantora, compositora, atriz e vencedora do Grammy Latino.



Até mesmo porque somos todes humanos

Trazemos um reforço positivo de pessoas que representam esta comunidade e pontos de reflexões importantes acerca dela. Nas peças, as cores azul, rosa e branco representam a bandeira das pessoas transgênero e suas lutas. A cor vermelha faz alusão ao sangue, representando as violências sofridas por estas pessoas. A letra cursiva, em alguns pontos da arte e de difícil leitura, representa a falta de oportunidade profissional para pessoas trans e a dificuldade que a sociedade tem de enxergá-las em atividades comuns do dia a dia.

PALAVRAS DO DIRETOR

Por Cleiton Mateus Sousa.

No dia oito de março celebramos o Dia Internacional da Mulher, momento que muitas Mulheres recebem flores, presentes e lindas mensagens parabenizando-as pelo dia. Apesar da relevância destas ações, precisamos refletir sobre o real significado da data. Discussões sobre a promoção da equidade de gênero precisam ser inseridas em nossas pautas do dia a dia.

É necessário mudar nossa postura, enquanto sociedade, para que as mulheres sejam mais respeitadas e tenham oportunidades de inserção no mercado de trabalho, além da ampliação do acesso e participação das mulheres nos espaços de poder, inclusive em cargos de liderança e representatividade, além de condições para desenvolverem um bom trabalho.

Mesmo com rotinas adversas e apertadas, as mulheres são responsáveis por valiosas contribuições à humanidade, com inúmeras descobertas tecnológicas e científicas, ações sociais e da natureza que mudaram a sociedade.

Com um breve levantamento e resgate histórico, percebemos avanços expressivos na sociedade, graças à dedicação e ao trabalho das mulheres, evidenciando o potencial e o aproveitamento efetivo de oportunidades, quando lhes são proporcionadas. É necessário que se abra espaço para o envolvimento e participação efetiva das mulheres nos processos de tomada de decisão.

Para que as mulheres tenham igualdade de oportunidades e condições, assim como para buscar minimizar estatísticas e indicadores negativos às Mulheres, tais como empregos menos valorizados, violência contra a mulher e feminicídio, discriminações, entre outros, é imprescindível uma ação de valorização do seu papel no trabalho e na sociedade.

Envie sugestões

Para o e-mail
fausto.filho@ifgoiano.edu.br



**INSTITUTO
FEDERAL**

Goiano

Campus
Ceres



em movimento

